

Arqueologia do Brasil Holandês

DIVULGAÇÃO

Um grupo de pesquisadores que dá apoio científico ao projeto Atlas do Brasil Holandês reuniu-se, no final de julho, na Fortaleza de Santa Catarina, em Cabedelo. O projeto internacional é desenvolvido pela Fundação Nova Holanda (New Holland Foundation, Amsterdam), contando com a cooperação técnica do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O Atlas do Brasil Holandês visa mapear todas as construções de defesa militar relacionadas à presença holandesa no Brasil do século XVII.

Já foram feitas várias prospecções arqueológicas na Paraíba, com o objetivo de localizar fortificações batavas na foz do Rio Paraíba. Os arqueólogos Peter Frikken e Hans van Westing, ambos da Fundação Nova Holanda, foram responsáveis pela pesquisa de solo em Forte Velho e na Ilha da Restinga. Essa é a terceira mesa técnica do projeto na Paraíba. Ela contou com a presença de Carlos Azevedo, da Sociedade Paraibana de Arqueologia e coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Arqueologia Histórica e In-



Carlos Alberto Azevedo (segundo da direita para a esquerda) com os arqueólogos da New Holland Foundation, de Amsterdam

dustrial, dos professores Marcos Albuquerque (Laboratório de Arqueologia da UFPE), Marcos Galindo (UFPE), José Manuel dos Santos (Universidade de Salamanca), Guilherme da Silveira D'Ávila Lins (UFPB), Nivalson Miranda (UFPB), José Alexandrino de Souza Filho (UFPB).

+ SAIBA MAIS

A reunião foi presidida por Oswaldo da Costa Carvalho, da Fundação Fortaleza de Santa Catarina. Na ocasião,

Oscar Hefting, coordenador do Atlas do Brasil Holandês, expôs em linhas gerais a importância desse projeto internacional de cooperação mútua.

A2 JOÃO PESSOA, QUARTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 2007

O NORTE